

## **CUIDADOS COM O USO, ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS E RESÍDUOS DE INSULINA.<sup>1</sup>**

**Jamine Bernieri<sup>2</sup>, Arnildo Korb<sup>3</sup>, Leila Zanatta<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde-Udesc-SC. minebernieri@yahoo.com

<sup>3</sup> Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde-Udesc-SC.arnildo.korb@udesc.br

<sup>4</sup> Orientadora. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde-Udesc-SC  
Departamento de Enfermagem. Udesc-SC, leila.zanatta@gmail.com

**Introdução:** Os medicamentos atualmente possuem papel fundamental no tratamento de diversas doenças, tendo potencial de aliviar sintomas e, em alguns casos, até curar patologias, sendo considerados a terapêutica mais comum na sociedade. Porém, para que esta prática não cause riscos às pessoas, torna-se essencial o seu uso, armazenamento e descarte corretos. A insulino terapia é um dos tratamentos medicamentosos mais importantes para pessoas com diabetes, porém, esta exige cuidados, não só com sua administração e armazenamento, mas também com o descarte correto dos resíduos produzidos na sua utilização. A partir de tais colocações, entende-se que os aspectos envolvidos nesta prática possuem relação direta com os Determinantes Sociais de Saúde (DSS). Os DSS dizem respeito ao modo de viver e trabalhar das pessoas, bem como com toda macroestrutura envolvida em torno destas. A falta de informação por parte da população é apontada como um dos fatores associados às práticas inadequadas de armazenamento e descarte de medicamentos e insumos nos domicílios. No Sistema Único de Saúde, as ações de promoção da saúde são tidas como uma possibilidade de influenciar as questões que determinam o processo saúde-adoecimento, principalmente aquelas que visam o espaço para além dos muros das unidades de saúde, e que incidam sobre as condições de vida, favorecendo a ampliação de escolhas saudáveis por parte dos indivíduos e das coletividades no território onde vivem e trabalham. Deste modo, considera-se válido o desenvolvimento de intervenções educativas voltadas a ampliação do conhecimento da população sobre o uso, armazenamento e descarte adequados de medicamentos e insumos de saúde. Frente a este contexto, compreende-se que o enfermeiro como integrante das equipes de Estratégia Saúde da Família, pode estar desenvolvendo e utilizando Tecnologias Educacionais (TE) que contribuam com ações educativas. Os folders, como TE, possuem uma linguagem que auxilia na compreensão de determinada mensagem ao agregar texto e imagens, sendo amplamente utilizados na saúde para comunicação de informações. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de dois folders educativos, sendo um voltado à população em geral e o outro aos diabéticos que utilizam insulina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo

relato de experiência, de uma mestrande e docentes do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde do Estado de Santa Catarina-Udesc (MPEAPS) acerca do desenvolvimento de dois folders educativos, sendo um direcionado à população em geral e o outro a usuários de insulina. Estes materiais fazem parte do Programa de Extensão: “Resistência bacteriana, infecções e resíduos de medicamentos: um desafio para os programas de educação permanente”, pertencente à Udesc Oeste. O desenvolvimento dos folders ocorreu entre os meses de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, no município de Erval Grande-RS. A construção do material ocorreu em quatro etapas: 1) Seleção de trabalhos científicos e documentos oficiais sobre uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos, insulinas, agulhas e seringas; 2) Seleção de ilustrações; 3) Organização do material; e 4) Construção do folder educativo para a população. **Resultados:** No que tange os principais resultados deste trabalho, salienta-se que os materiais foram produzidos pela mestrande, com o apoio de uma farmacêutica que atua na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município em questão, e de docentes do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAP) do Estado de Santa Catarina-Udesc. Com base na literatura foram construídos dois folders educativos e ilustrativos intitulados: “*Medicamentos: O que você deve saber sobre utilização, armazenamento e descarte corretos*”, e “*Orientações para diabéticos sobre utilização, armazenamento e descarte de insulinas, seringas e agulhas*”. As informações contidas nos folders foram elaboradas observando-se as seguintes premissas: linguagem simples e adequação ao nível intelectual do público-alvo, objetivando promover a identificação da população com o texto e incentivá-la a uma mudança positiva na prática que envolve a utilização, guarda e descarte de medicamentos, seringas e agulhas. Para a escolha das ilustrações contidas no material, foram selecionadas imagens da internet que tivessem relação com a temática proposta. O destino final dos medicamentos quer sejam consumidos ou descartados pelas pessoas, tem se tornado um problema ambiental silencioso, que influencia os DSS, trazendo como consequência possíveis alterações na fisiologia, metabolismo e defesa imunológica de numerosos organismos vivos, incluindo a indução à resistência bacteriana. Outra preocupação existente está relacionada aos possíveis efeitos à saúde humana devido à presença de medicamentos e seus resíduos no meio ambiente, tanto por parte da ingestão de água, quanto de alimentos contaminados, em especial a incidência de alguns tipos de câncer ligados à exposição inadequada e/ou prolongada a hormônios. Compreende-se que o enfrentamento de tais determinantes, requer profissionais que possam articular o trabalho de maneira intersetorial com a realidade local, sendo capazes de estabelecer relações de cuidado efetivas, a partir do vínculo e diálogo, como os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Deste modo, realizou-se uma atividade de educação permanente para estes profissionais sobre o conteúdo dos materiais, sendo posteriormente entregues os

folders para distribuição nas famílias do município. **Conclusões:** Espera-se com o desenvolvimento desta intervenção educativa contribuir para o aprimoramento do conhecimento e conscientização das pessoas sobre a importância do uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional; Enfermagem; Fármacos;

**Agradecimentos:** Udesc-Oeste; Fapesc TO 2019TR000706; Prefeitura Municipal de Erval Grande.